JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 96 | Edição **6879** | **R$ 9,99**
Sexta-Feira, 11 de Setembro | **Sábado,** 12 de Setembro | **Domingo,** 13 de Setembro de 2026



FROTA CRESCE 7,5% EM UNIÃO DA VITÓRIA ENQUANTO PORTO UNIÃO TEM ESTABILIDADE EM DOIS ANOS

Cidades vizinhas somam 77.771 veículos em 2026; especialistas alertam para a necessidade de planejamento urbano integrado diante do aumento da circulação e dos gargalos já existentes na mobilidade

PÁGINA 08

Defesa Animal

Anote os números da **Defesa Animal** de **União da Vitória**

Telefone: (42) 3521-1298
WhatsApp: (42) 98841-8686
Plantão: (42) 92001-6358

UNIÃO DA VITÓRIA
PREFEITURA
SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Confira como solicitar atendimento, acompanhar a sua demanda e apresentar recurso no site oficial da prefeitura
www.uniaodavitoria.pr.gov.br



SUSPEITA DE INJÚRIA RACIAL INTERROMPE IRATY X IGUAÇU E É INVESTIGADA

Denúncia durante partida em Irati acionou protocolo antirracismo, gerou boletim de ocorrência e levou os dois clubes a divulgarem notas de repúdio

Por Ricardo Silveira



Foto: Reprodução TV FPF

A partida entre Iraty e Iguaçu, disputada no domingo (6), em Irati, pelas quartas de final da Terceira Divisão do Campeonato Paranaense, ficou marcada por uma denúncia de possível injúria racial contra jogadores da equipe de União da Vitória. O episódio provocou a interrupção do jogo, acionou o protocolo antirracismo e resultou em registro policial. A autoria e as circunstâncias da suposta ofensa, porém, ainda dependem de apuração.

O confronto estava aos 45 minutos do segundo tempo quando o árbitro Leandro Beuren foi informado sobre a denúncia. De acordo com o relato registrado na súmula, jogadores reservas e integrantes da comissão técnica do Iguaçu apontaram que os atletas Venancio de Araujo Silva, conhecido como Araújo, e Kaylan dos Santos Costa, o Kaylan, teriam sido chamados de "macaco" por alguém que estava nas arquibancadas.

A quarta árbitra também relatou ter ouvido uma manifestação de cunho racial vinda de fora do campo, mas informou que não conseguiu identificar imediatamente quem teria feito a ofensa. Diante da denúncia, a arbitragem interrompeu a partida e acionou o protocolo oficial de combate ao racismo, com o gesto regulamentar dos braços cruzados em forma de "X".

Suspeito foi retirado do estádio

Durante a paralisação, um homem que estava próximo ao alambrado, nas proximidades do banco de reservas do Iguaçu, tentou deixar o local. Segundo os relatos apresentados, ele foi contido por pessoas que estavam nas proximidades e posteriormente retirado pela equipe de segurança.

O Iguaçu informou, em nota oficial, que um dos torcedores identificados foi retirado do estádio e que outro deixou o local. A versão divulgada pelo clube também aponta que manifestações de cunho racista foram direcionadas aos seus atletas.

A súmula, entretanto, registra que, até o encerramento do documento, nenhum documento de identificação do suposto autor havia sido apresentado à arbitragem. Por isso, o próprio registro ressalva que a autoria ainda precisava ser esclarecida.

Polícia registrou ocorrência

O caso também foi levado à Polícia Militar que fazia o policiamento da partida. Conforme informações divulgadas posteriormente, foi confeccionado um boletim de ocorrência a partir da denúncia apresentada pelas supostas vítimas.

O protocolo relacionado ao registro policial consta na súmula da partida, sob o número 2026/1183034. O documento também deixa claro que a denúncia foi formalizada, mas que a identificação definitiva do responsável e a confirmação das circunstâncias da suposta injúria dependem da investigação.

Informações divulgadas após a partida apontam ainda que imagens da transmissão podem auxiliar na identificação e na apuração do episódio. A Polícia Militar também atuou em outra ocorrência nas imediações do estádio, envolvendo uma briga entre torcedores, segundo relato publicado pelo P97.

O que diz o Iguaçu

A Associação Atlética Iguaçu divulgou uma nota de repúdio após o episódio. O clube afirmou que seus atletas foram alvo de manifestações racistas e destacou que o protocolo de combate ao racismo foi acionado.

Na manifestação, o Iguaçu afirmou que racismo não deve ser tratado como provocação, brincadeira ou parte da rivalidade esportiva e declarou solidariedade aos jogadores envolvidos. O clube também reforçou seu compromisso com o respeito, a dignidade e o combate ao racismo dentro e fora dos campos.

O que diz o Iraty

O Iraty Sport Club também se manifestou após a partida. Em nota, o clube declarou repúdio a qualquer forma de racismo, preconceito ou discriminação, dentro ou fora dos estádios.

O clube afirmou que o futebol deve ser um espaço de união, respeito, igualdade e inclusão e destacou que não há espaço para manifestações racistas. A nota não atribui responsabilidade a nenhum torcedor específico e acompanha o posicionamento de repúdio ao episódio.

O que está confirmado até o momento

O episódio teve consequências formais dentro e fora de campo: houve uma denúncia de ofensa racial, a partida foi interrompida, o protocolo antirracismo foi acionado, a ocorrência foi registrada pela polícia e o caso foi relatado na súmula da arbitragem.

Por outro lado, a autoria da suposta injúria racial ainda não está oficialmente estabelecida. A própria documentação da partida registra que não havia, até o fechamento da súmula, identificação formal do suposto autor apresentada à arbitragem. Dessa forma, o episódio deve ser tratado como uma denúncia em apuração, sem atribuição definitiva de responsabilidade a uma pessoa.

Decisão das quartas de final

Dentro de campo, Iraty e Iguaçu empataram por 1 a 1 no primeiro confronto das quartas de final. Eli Jr abriu o placar para o time da casa, enquanto João Ryan marcou para o Iguaçu.

O segundo jogo está marcado para domingo (13), às 16h, no Estádio Municipal Antiocho Pereira, em União da Vitória. Quem vencer avança à semifinal. Em caso de novo empate, a vaga será decidida nos pênaltis.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

O recado de Jorge Bornhausen ao PSD

O ex-senador catarinense Jorge Bornhausen disse hoje que "os filiados do PSD estão esquecendo de pedir votos para o candidato do partido, Ronaldo Caiado, e, com isso, a disputa eleitoral está se tornando um confronto entre duas quadrilhas". Ele acrescentou: "Acordem!".

O senador dirigiu a advertência a todos os filiados do PSD, a todos os candidatos a governador pelo PSD e aos demais candidatos do partido que estão apoiando outros candidatos ou esquecendo a chapa do PSD. Para o ex-senador, esses filiados, os militantes e os candidatos serão responsáveis pela disputa ficar restrita entre duas quadrilhas.

Um dos mais importantes líderes políticos da história do Brasil e um dos principais responsáveis pela Aliança Democrática, o pacto político que garantiu a retomada pacífica da democracia e a volta das eleições diretas, o ex-senador Jorge Bornhausen é voz relevante que ecoa, e sempre ecoou no universo da política brasileira.

Empossados

Foto: MPSC/Divulgação



O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) empossou 24 novos Promotores e Promotoras de Justiça aprovados no 45º Concurso de Ingresso na Carreira. A solenidade foi realizada no Auditório Promotor de Justiça Luiz Carlos Schmidt de Carvalho, na sede da Instituição, em Florianópolis, e foi presidida pela Procuradora-Geral de Justiça, Vanessa Wendhausen Cavallazzi.

Os novos membros passaram a integrar os quadros do MPSC e atuarão em diferentes regiões do Estado, reforçando a presença institucional em diversas comarcas catarinenses.

Emprego

Com 4.639 vagas adicionadas entre janeiro e julho, o Sul do Estado mantém saldo positivo na geração de empregos formais, mas registra o menor desempenho desde 2020. Naquele ano, marcado pela pandemia e pelo início da série do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), a mesorregião acumulava saldo negativo de 8.404 vagas no mesmo período. Entre 2021 e 2025, o saldo havia superado a marca de 10 mil empregos formais em todos os anos analisados. O melhor desempenho do período foi registrado em 2021, com 15.610 vagas acumuladas entre janeiro e julho. Na comparação com esse pico, o resultado de 2026 representa uma queda de aproximadamente 70,3% na geração de empregos formais no Sul catarinense.

Homenagem

O presidente da FIESC, Gilberto Seleme, recebeu homenagem do Sindicato da Indústria da Madeira de Caçador, o SIMCA, nesta semana, durante cerimônia de posse da nova diretoria do sindicato, na qual ele também tomou posse como delegado do sindicato junto à FIESC.

Seleme fundou e foi o primeiro presidente do sindicato. Inclusive, o associativismo é um dos pilares de atuação da FIESC, instituição que foi criada por sete sindicatos de indústria e hoje tem 141 sindicatos associados.

Reconhecimento

As indústrias catarinenses Intelbras e WEG estão entre as 28 empresas de destaque na premiação do 26º Valor 1000. Elas foram reconhecidas por seus desempenhos nos setores de eletroeletrônica e mecânica, em cerimônia realizada na noite de terça-feira, em São Paulo. O prêmio é realizado pelo Valor Econômico, em parceria com a Época Negócios.

Além de Intelbras e WEG, outras 48 empresas catarinenses estão classificadas no Anuário Valor 1000.

Construção Civil

Com cerca de 3 milhões de trabalhadores formais, a construção civil está entre os grandes empregadores do país. Saúde, segurança e prevenção para esse contingente estarão no centro das discussões do ENSE-SC 2026, Encontro Nacional dos Seconcis, que será realizado nos dias 24 e 25 de setembro, em Florianópolis. O evento reunirá, na sede da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), representantes dos Serviços Sociais da Indústria da Construção Civil de diferentes regiões do Brasil. Os Seconcis funcionam como braço social da indústria da construção, com atuação em áreas como medicina ocupacional e assistencial, odontologia, segurança do trabalho, assistência social, prevenção e capacitação profissional.

Base Industrial

Autoridades municipais da Procuradoria-Geral do Município, Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Itajaí e Gabinete do Prefeito apresentaram em Brasília (DF) um Projeto de Lei (PL) em construção sobre o Polo Municipal da Base Industrial de Defesa e Segurança de Itajaí (PBIDS-Itajaí). A proposta de estruturação e impulsionamento da indústria de defesa na cidade foi levada a reuniões com o Ministério da Defesa e o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI), além da participação no Brazilian Defense Day, realizado na Escola Superior de Defesa.

O propósito da missão institucional foi de articulação e qualificação do projeto. O documento ainda está em desenvolvimento e foi levado à área técnica do Ministério da Defesa para receber considerações e contribuições antes da consolidação de sua versão final.

Integração Editorial

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais eportais associados a ADISC e a APJSC

ADIPR Associação dos Jornais e Portais do Paraná

COLUNA

PELO PARANÁ

ANÁLISE, INFORMAÇÃO E VISÃO DE QUEM ACOMPANHA O QUE MOVE O PARANÁ.

PARANÁ COMPETITIVO

O Paraná permaneceu na terceira posição do Ranking de Competitividade dos Estados de 2026, colocação que ocupa desde 2022. Com nota 76,30, o Estado ficou atrás de Santa Catarina, que assumiu a liderança, e de São Paulo. O levantamento avalia dez pilares, como infraestrutura, segurança pública, educação, solidez fiscal, eficiência administrativa e inovação. A classificação serve de referência para avaliar a gestão pública e o desenvolvimento socioeconômico dos estados.

Liderança nacional

O Paraná liderou o ranking brasileiro do Pisa 2025 nas quatro áreas avaliadas. O Estado alcançou 461,6 pontos em Ciências, 458 em Leitura e 423,1 em Matemática. Em Resolução Computacional de Problemas, foram 467,4 pontos, ante 405,5 da média nacional. Cerca de 1,1 mil estudantes de 30 colégios estaduais participaram da avaliação.

Destaque latino-americano

Os estudantes paranaenses também superaram os resultados dos países latino-americanos participantes do Pisa 2025. O desempenho ficou acima de Uruguai e Chile, líderes regionais nas áreas avaliadas. A maior vantagem foi registrada em Leitura, com 22 pontos acima do resultado chileno. O Paraná integra a amostra brasileira e não participa como unidade independente da avaliação internacional.

Candidatura confirmada

O TRE-PR deferiu, por 4 votos a 3, a candidatura de Deltan Dallagnol (Novo) ao Senado. A maioria entendeu que a cassação de seu mandato, em 2023, não gera inelegibilidade automática para o atual pleito. O ex-deputado também foi multado em R$ 100 mil por litigância de má-fé, após anexar dados sigilosos ao processo. O PT do Paraná anunciou que recorrerá da decisão ao Tribunal Superior Eleitoral.

Eleitorado ampliado

O Paraná registrou o segundo maior saldo migratório de eleitores do país, atrás apenas de Santa Catarina. Levantamento do Plural com dados do Tribunal Superior Eleitoral aponta 64,4 mil transferências recebidas e 49,7 mil saídas. O saldo positivo foi de 14.665 eleitores. Com mais de 8,6 milhões de pessoas aptas a votar, o Estado tornou-se o quinto maior colégio eleitoral brasileiro.

Violência psicológica

O Paraná registrou 2.550 casos de violência psicológica contra mulheres em 2025, alta de 36,2% em relação ao ano anterior. O crescimento foi superior ao dobro da média nacional, de 16,9%. O Conselho Estadual dos Direitos da Mulher pediu esclarecimentos sobre denúncias de exigência indevida de laudo prévio nas delegacias, prática negada pela Polícia Civil. O tema deverá voltar à pauta do conselho ainda em setembro.

Novo golpe

Criminosos estão usando o spoofing para alterar o número exibido no identificador de chamadas. A ligação pode parecer feita pelo telefone verdadeiro de um parente, banco ou órgão público, mesmo sem clonagem da linha. Especialistas alertam que o número mostrado na tela não comprova a identidade de quem liga. A orientação é encerrar a chamada e confirmar a informação por outro canal antes de fornecer dados ou realizar pagamentos.

"Netflix do autismo"

A psiquiatra Maria Cláudia Bagatin Pismel e o psicólogo Gabriel Arndt criaram, em Maringá, a plataforma digital Neuve. Apelidada de "Netflix do autismo", ela reúne vídeos, aulas e orientações de mais de 30 profissionais para famílias, educadores, trabalhadores da saúde e empresas. Novos conteúdos são publicados às segundas e sextas-feiras.

Selo nacional

Guarapuava conquistou a primeira Indicação Geográfica do Brasil concedida a cervejas artesanais. O registro do Instituto Nacional da Propriedade Industrial reconhece a tradição e a reputação da produção local. As cervejarias do município fabricam cerca de 100 mil litros por mês, geram 150 empregos diretos e movimentam mais de R$ 2,5 milhões mensais. O reconhecimento também fortalece o turismo cervejeiro e agrega valor às marcas da região.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

ESPORTE

Por Ricardo Silveira

VALE DO IGUAÇU CONQUISTA SEIS MEDALHAS NA COPA SANTA CATARINA DE TAEKWONDO

Cinco atletas representaram a região na competição, disputada em São João Batista, com três títulos, uma prata e um terceiro lugar

Foto: Reprodução



O Vale do Iguaçu conquistou seis medalhas na Copa Santa Catarina de Taekwondo, realizada no último fim de semana, em São João Batista. A região foi representada por cinco atletas na competição.

O principal destaque foi Gerson Victovsoski, que conquistou duas medalhas de ouro ao vencer em duas categorias. Bianca Aparecida Nilsen e José Gustavo do Amaral também garantiram títulos em suas respectivas categorias.

Jéssica Bueno terminou a competição como vice-campeã, enquanto Naomi Clausen Santiago ficou na terceira colocação.

Ao todo, os resultados da equipe foram três medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze, além da segunda conquista de ouro de Gerson Victovsoski, totalizando seis medalhas para os representantes do Vale do Iguaçu.

A participação colocou atletas da região entre os destaques da competição, que integra o calendário catarinense de taekwondo.





ATLETA DO VALE DO IGUAÇU DISPUTA SUL-BRASILEIRO DE BASQUETE SUB-13

Eduardo Kotelak Junges defende a equipe de Santa Catarina na competição

Foto: Reprodução



O basquete do Vale do Iguaçu tem um jovem entre os atletas selecionados pelas federações estaduais. Aos 13 anos, Eduardo Kotelak Junges foi convocado para as seleções Sub-13 do Paraná e de Santa Catarina na mesma temporada. O jogador, porém, defende Santa Catarina no Campeonato Sul-Brasileiro de Seleções.

Eduardo, que atua pela APAB Porto União, recebeu inicialmente a convocação da Federação Paranaense de Basketball. Ele participou dos treinamentos e das avaliações realizadas em Ponta Grossa e garantiu uma vaga na equipe estadual.

Na sequência, o atleta também foi chamado pela Federação Catarinense de Basketball. Em Brusque, participou dos treinamentos da seleção e novamente passou pelo processo de avaliação, conquistando um lugar no grupo que disputa o Sul-Brasileiro Sub-13.

As duas convocações fizeram com que o atleta precisasse escolher qual seleção representaria no torneio. Como disputa o Campeonato Catarinense pela APAB Porto União e vem se destacando entre os principais cestinhas da competição, a opção foi por Santa Catarina. A realização do Sul-Brasileiro em Brusque também foi considerada.

O treinador Cordovan Neto acompanhou o processo e destacou que a decisão levou em conta o desempenho do jogador ao longo da temporada.

"Foi uma decisão muito difícil, porque ser convocado pelas duas seleções é motivo de muito orgulho. Somos extremamente gratos à Federação Paranaense pela oportunidade e pela confiança no Eduardo", afirmou.

Segundo Cordovan, o desempenho no Campeonato Catarinense foi um dos principais fatores analisados. "Ele vem se destacando e figurando entre os cestinhas da competição e, como o Sul-Brasileiro será realizado em Brusque, entendemos, analisando todo o conjunto de fatores, que neste momento representar Santa Catarina seria a melhor escolha", explicou.

Basquete regional

Eduardo é aluno do Colégio São José, instituição que participa da formação de atletas do basquete regional, e defende a APAB Porto União.

O treinador também atua como professor do Colégio São José e já integrou comissões técnicas de seleções catarinenses em outras oportunidades.

A convocação de Eduardo para as seleções dos dois estados chama atenção para o trabalho desenvolvido no basquete do Vale do Iguaçu. O atleta formado na região passou pelos processos seletivos das duas federações e garantiu espaço entre os jogadores de sua categoria.

Campeonato Sul-Brasileiro

A estreia de Eduardo pela Seleção Catarinense Sub-13 aconteceu nesta quinta-feira, 10 de setembro, no Campeonato Sul-Brasileiro de Seleções. O torneio reúne Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e segue até sábado, dia 12.

A competição marca mais um passo na trajetória do jogador, que nesta temporada passou a integrar os processos de seleção das duas federações estaduais.

CRÔNICA

EXPURGOS INFLACIONÁRIOS

Por Fernando David Perazzoli

Tempos atrás noticiei que um dos meus objetivos era estudar a língua grega. Dedicar-se a ela gera um efeito rebote. Trata-se daquele momento em que alguém quer dizer que não entende o que lhe foi explicado e fala que, para ele, aquilo parece grego. Mas não amigo, não parece e não o é. Uma coisa é uma coisa, outra coisa é a língua grega. E aí você, que ousa flertar com a língua de Afrodite, fica até um pouco pedante, diferenciando-se nas silabadas e soltando tiradas, digamos assim, espartanas.

Tudo ia bem no estudo da língua grega, com moussakas e souvlakis a alimentar tanto o corpo físico quanto o espírito filosófico. Tudo ia bem, até que eu fui parar numa aula de Direito Empresarial.

Não achem que falo sem ter um lugar de fala para tal, e antes que os herdeiros acadêmicos de Visconde de Cairú me joguem cheques prescritos na cabeça, recordo-lhes que iniciei a vida acadêmica duplamente pelo Direito Empresarial. Primeiramente, na faculdade de Direito, onde tomei a primeira bomba numa prova, adivinha só, em Direito Empresarial. Depois, na vida profissional, eis que a cadeira inaugural que lecionei quando me vi professor era, sim, dele mesmo, Direito Empresarial.

Não posso negar, assim, que transitei por tal campo semântico. Só que o tempo e a distância cobram os seus preços e, não raro, são eles o esquecimento e a ignorância. Comigo não foi diferente, porque cinco minutos naquela aula bastaram para que, entalado entre títulos de crédito, soltasse ao amigo ao lado um clássico e sonoro "misericórdia, isso já parece grego". Pois é, a águia de Zeus bicara o meu fígado.

De fato, receber de golpe palavras e conceitos como Letra de Câmbio, Duplicata, Triplicata, Sacado, Sacador, Endosso, Aval, Verso, Anverso, Warrant e, calma, tem mais, Vorticidade Societária, Cisão Incabível ou Incompatível (que parecem termos médicos, diga-se), Cláusula de Hardship, Affectio Societatis, além daquelas que parecem retiradas da Família Addams, Dead Hand Provision (Disposição da Mão Morta) e Grave Dancing (Dança do Túmulo), acabam com qualquer um.

A lista de nomes e expressões peculiares do Direito Empresarial é infindável, mas, naquele mesmo dia, o mais interessante estava ainda por vir. Do nada, entre tantos e tantos termos que pareciam grego para quem não era íntimo da matéria, sigamos no argumento, o renomado professor soltou que era importante entender a inclusão de expurgos inflacionários na correção monetária de depósitos bancários. Foi aí, exatamente aí, que joguei a toalha.

Expurgo inflacionário é conceito demais para uma vida simples e rés do chão. Não se pode viver assim e, diga-se, como fazer, daqui por diante, para operar um mísero depósito bancário, um malgrado Pix na padaria? Como saber se eventual correção monetária de qualquer coisa terá ou não que sofrer de expurgo inflacionário? Antevejo a conversa na barbearia, Fulano morreu? Morreu. De quê? De expurgo inflacionário. Aff, era tão novo. Era sim, mas o expurgo inflacionário não perdoa ninguém. Que Zeus o tenha.

Pois é... se outrora as ortografias e gramáticas helênicas permitiam tocar um pouco nos sintagmas próprios das quermesses olímpicas, o Direito Empresarial mostrou o Tártaro da minha prosa. Talvez seja o jeito moderno que os deuses gregos encontraram para remeter o mortal de plantão ao seu lugar de origem, na mesma sina de Prometeu, Níobe, Sísifo... afinal, para isso já não há mais necessidade de Erínias e de Moiras, basta apenas a Disposição da Mão Morta, a Dança do Túmulo e, sem dúvida, um expurgo inflacionário qualquer.

@fernandodavidperazzoli
perazzoli@gmail.com

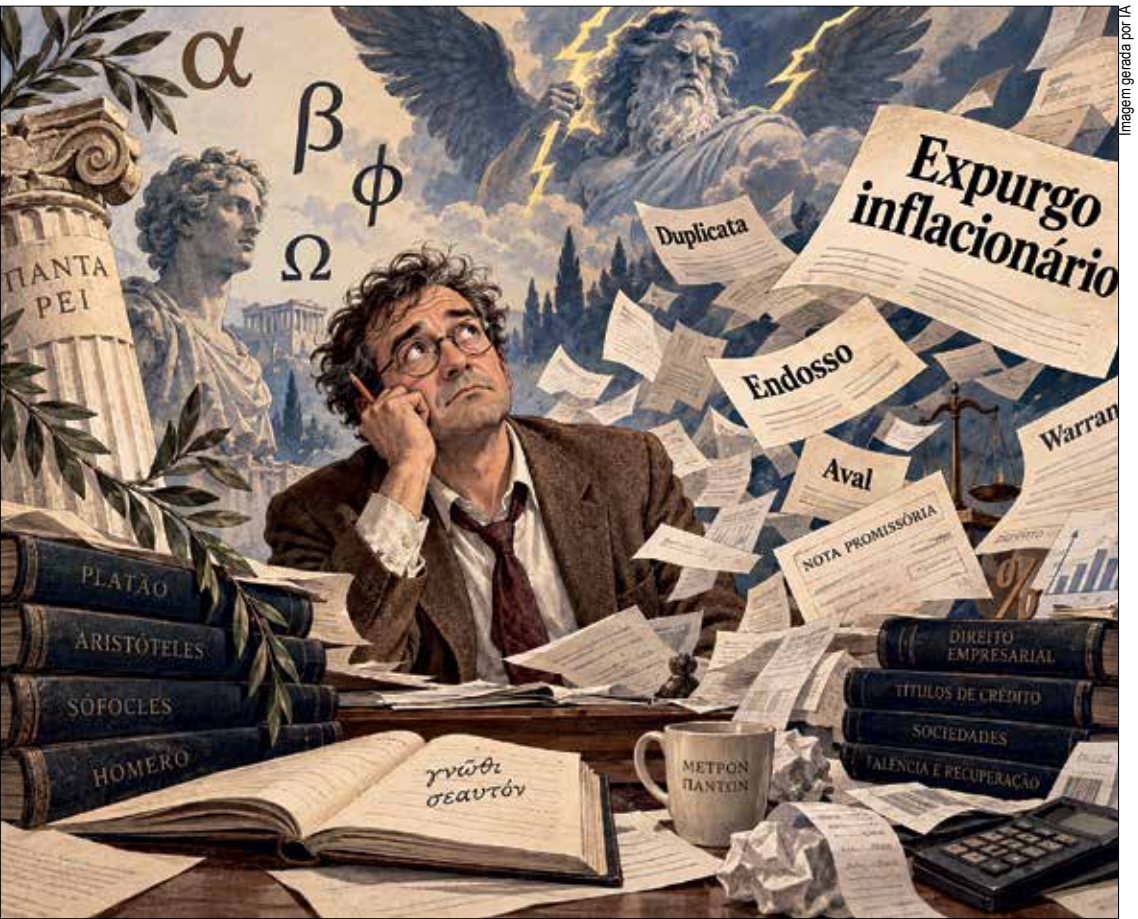


Imagem gerada por IA









Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Apresentou

O deputado Hussein Bakri apresentou ao Ministério Público Estadual o projeto elaborado pelo IAT em parceria com a Unilivre, estimado em R$ 1,3 bilhão e que pode reduzir o nível da água em até 2,70 metros em épocas de cheias do Rio Iguaçu em União da Vitória.

Foto: Divulgação/SECOM/PR



Decidiram

Os ministros do STF em princípio, não precisam do seu voto para continuar no cargo, mas, ao que tudo indica, decidiram ser protagonistas do pleito de outubro.

Tecnologia

O prefeito de Porto União, Juliano Hassan, continua investindo em tecnologia na saúde com a compra de um dermatoscópio. O novo instrumento vai auxiliar na avaliação da pele. Hassan, que é médico, explicou que o equipamento permite uma análise ampliada da pele, por meio de luz e lente de aumento, possibilitando a identificação de sinais suspeitos que podem estar relacionados ao câncer de pele.

Eleições

Em três semanas estaremos nas urnas escolhendo presidente, governadores, senadores, deputados federais e estaduais. As manchetes nos jornais deveriam estar dedicadas aos planos de governo. Mas a realidade é diferente, tudo que discutimos foi o Supremo Tribunal Federal (STF).

Senado

A corrida pelas duas vagas do Paraná no senado federal começa a apresentar uma concentração entre três candidatos. Deltan Dallagnol (Novo), Alexandre Curi (Republicanos) e Gleisi Hoffmann (PT). Apareceram a frente dos demais nomes na nova pesquisa da IRG Pesquisas, divulgada dia 04 de setembro.

Ofensiva

A campanha de Flávio Bolsonaro (PL) iniciou esta semana uma ofensiva contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O objetivo é tentar cavar pelo menos uma condenação ao petista por abuso do poder político e econômico, o que poderia torná-lo inelegível por 8 anos, independentemente do resultado das eleições de outubro.

Pediu

O advogado Valdir Gehlen comentou que a Ordem dos Advogados do Brasil seção Paraná (OAB-PR) pediu o afastamento cautelar do ministro Alexandre de Moraes e a suspeição do procurador-geral da república, Paulo Gonet. Segundo Gehlen, os fatos relacionados ao caso Banco Master são graves o suficiente para comprometer a credibilidade das investigações.

Vergonha

O empresário Carlos Agustini, em um grupo de amigos, disse que temos uma infinidade de leis, decretos, portarias, medidas provisórias, resoluções, instruções normativas e outras engenharias jurídicas, e o Brasil continua sendo um país travado, burocrático, inseguro e corrupto. O problema não é a falta de artigos e incisos, é a falta de vergonha.

Opinião

Por André Marsiglia

O STF É SÓ A PONTA DO ICEBERG

Não estamos diante de uma crise do STF, nem de um esforço solitário de Alexandre de Moraes para evitar ser investigado. Há um conjunto de Poderes e interesses trabalhando para que as investigações sobre ele não avancem.

Depois de André Mendonça tornar públicas informações que alcançam Moraes, a PGR, chefiada por Paulo Gonet, pediu a nulidade do relatório da Polícia Federal que amparava as investigações e, inclusive, citava o próprio Gonet.

Moraes, ao retaliar Mendonça, pedindo que o colega fosse investigado, abriu caminho para a anulação não apenas das investigações que o alcançam, mas também das que alcançam Lulinha, filho do presidente, conhecidamente próximo de Moraes. Para arrematar, Alcolumbre, presidente do Senado, segundo a imprensa, articula um bizarro e inacreditável impeachment contra Mendonça.

E não surpreende: Lula, Alcolumbre e Moraes já foram encontrados em um jantar secreto na casa do ministro, no último dia 04 de agosto. Segundo informações do jornalista Lauro Jardim, de O Globo, o encontro serviu para que confabulassem sobre como fragilizar Mendonça.

Ou seja, mais do que abanar, o rabo nesse caso apunhala e devora o cachorro. Alcolumbre, Lula e Moraes fazem parte de uma ciranda que gira em torno dos mesmos interesses, pouco ou nada republicanos.

Por sua vez, Fachin, presidente do STF, diante do caos, anuncia medidas fortes; só não disse quais nem quando e já cogita deixar tudo para depois das eleições, apostando na característica pátria mais conhecida: o esquecimento.

De outra banda, parte da cúpula da OAB federal, nesse momento delicado do país, viajou para a Suíça, em um evento, decerto, mais interessante do que nossos problemas mundanos. E parte da advocacia que orbita em torno do poder supremo já se diverte com a possibilidade de repetir o mesmo enredo da Lava Jato, dirigindo a Mendonça suas críticas e retirando o caso de seu eixo, para discutir se o investigador podia investigar e o juiz julgar.

O que se vê é um Estado armado contra a lei. Há setores do Judiciário, do Executivo, do Legislativo e da advocacia interessados em preservar o sistema do qual extraem poder, dinheiro ou influência.

O STF é só a ponta do iceberg. Moraes é hoje o capítulo mais visível da história de um país institucionalmente falido. Isso não alivia a situação de Moraes. Apenas mostra por que investigá-lo é tão difícil e tão necessário.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

INFORMAÇÃO

CONTESTADA



JORNAL O COMÉRCIO
APRESENTA

95 ANOS JOC JORNAL O COMÉRCIO + MOCA

UM FILME
MOCA AUDIOVISUAL

YouTube NO CANAL DO JORNAL O COMÉRCIO - @JORNALOCOMERCIO

TRÂNSITO

FROTA CRESCE 7,5% EM UNIÃO DA VITÓRIA, ENQUANTO PORTO UNIÃO TEM ESTABILIDADE EM DOIS ANOS

Cidades vizinhas somam 77.771 veículos em 2026; especialistas alertam para a necessidade de planejamento urbano integrado diante do aumento da circulação e dos gargalos já existentes na mobilidade

Por Herison Schorr

Foto: Freepik



União da Vitória (PR) e Porto União (SC) chegaram a 2026 com uma frota conjunta de 77.771 veículos. Apesar de funcionarem praticamente como um único núcleo urbano, os dois municípios apresentaram comportamentos diferentes na evolução da frota nos últimos dois anos. Em União da Vitória, o número de veículos passou de 40.048, em 2024, para 43.038 em 2026, crescimento de 2.990 veículos, ou 7,47%. Já Porto União passou de 34.478 para 34.733 veículos, acréscimo de apenas 255 unidades, equivalente a 0,74%.

A diferença também aparece quando são analisados os principais tipos de veículos. Em União da Vitória, os automóveis passaram de 22.802 para 24.186, aumento de 6,07%, enquanto as motocicletas subiram de 5.976 para 6.443, alta de 7,81%. O número de caminhões, por outro lado, caiu de 1.934 para 1.915, redução de 0,98%.

Em Porto União, o número de carros apresentou pequena redução, de 19.027 para 18.882, uma queda de 0,76%. A maior mudança ocorreu entre as motocicletas, que passaram de 7.014 para 5.288, redução de 24,61%. Os caminhões, em sentido contrário, aumentaram de 901 para 933, crescimento de 3,55%.

União da Vitória concentra maior frota

Considerando os números de 2026, União da Vitória possui 8.305 veículos a mais que Porto União. A frota paranaense é, portanto, aproximadamente 23,9% maior que a registrada no município catarinense. Somados, os automóveis dos dois municípios chegam a 43.068 unidades, enquanto as motocicletas totalizam 11.731. Os caminhões são 2.848.

Os números, entretanto, não representam apenas veículos circulando dentro dos limites administrativos de cada município. A proximidade entre as cidades faz com que parte significativa dos deslocamentos atravesse diariamente a divisa entre Paraná e Santa Catarina.

Para o 2º Tenente Matheus Wonsowski, chefe da Comunicação do 27º BPM, o crescimento da frota representa um desafio adicional para a segurança viária. “Temos mais veículos circulando e, consequentemente, uma exposição maior ao risco de acidentes”, destacou.

Segundo o policial, a fiscalização precisa ser planejada levando em consideração não apenas a necessidade de combater irregularidades, mas também o impacto das operações sobre o trânsito.

Mais veículos, maior exposição a acidentes

Embora a diferença entre as frotas municipais seja expressiva, Wonsowski afirma que esse número, isoladamente, não determina a estratégia operacional da Polícia Militar.

A prioridade, explica, é identificar comportamentos e situações que possam aumentar os riscos nas vias. Entre os pontos que exigem atenção está a região da Ponte José Richa e os acessos próximos a São Cristóvão.“É um local que concentra um fluxo muito grande de veículos.”

Por isso, segundo o tenente, ações de fiscalização precisam considerar os horários de maior movimento para evitar que uma operação destinada a aumentar a segurança acabe agravando os congestionamentos.

Cidades conurbadas exigem planejamento conjunto

Para a arquiteta e urbanista Eliziane Capeleti, mestre em Gestão Urbana, a discussão vai além da quantidade de veículos. Como Porto União e União da Vitória formam uma área urbana integrada, decisões tomadas separadamente podem não ser suficientes para resolver os problemas de mobilidade.

“A frota de quase 80 mil veículos em Porto União e União da Vitória representa uma pressão significativa sobre a estrutura viária, principalmente porque estamos falando de duas cidades conurbadas, que funcionam praticamente como um único sistema urbano”, disse.

O aumento da frota também cria demanda por outros espaços, como estacionamentos e garagens. “Tanto em locais públicos como privados”, enfatizou. Segundo a arquiteta, os efeitos desse processo já podem ser percebidos no cotidiano. “Já se pode notar lentidão no tráfego, cruzamentos perigosos, com muitos acidentes diários, alguns tampouco reportados”, complementou.

Espaço urbano não pode ser ocupado apenas pelos carros

O crescimento da frota também levanta uma questão sobre a disputa pelo espaço urbano. Para Capeleti, ampliar o espaço destinado aos automóveis em detrimento de pedestres e ciclistas não representa uma solução adequada. “O desafio é planejar o crescimento justamente para evitar que exista a predominância do carro”, comentou.

A especialista defende que o planejamento da circulação precisa ser permanente, incluindo a avaliação dos fluxos e a possibilidade de novas conexões viárias. “É fato que fazer a diminuição do espaço destinado ao pedestre e ciclista já está ultrapassado. Deve-se procurar otimizar os deslocamentos, proporcionando segurança para todos”, sugeriu.

Na avaliação dela, a integração entre os dois municípios deveria ser tratada como uma prio-



ridade, principalmente diante da dependência existente entre suas malhas urbanas. “Já estamos atrasados em relação ao início de um planejamento conjunto entre as cidades”, alertou.

Para Capeleti, o transporte coletivo também deve fazer parte dessa discussão. “É urgente pensar sobre esse tema, tendo em mente melhores formas de conexões entre os bairros, por meio também do transporte coletivo”, complementou.

Crescimento exige antecipação

O desafio, portanto, não está somente em acomodar os veículos que já circulam pelas duas cidades, mas em antecipar os impactos de futuras mudanças na frota e na população. Para a arquiteta, a ausência de integração pode ampliar os problemas existentes.

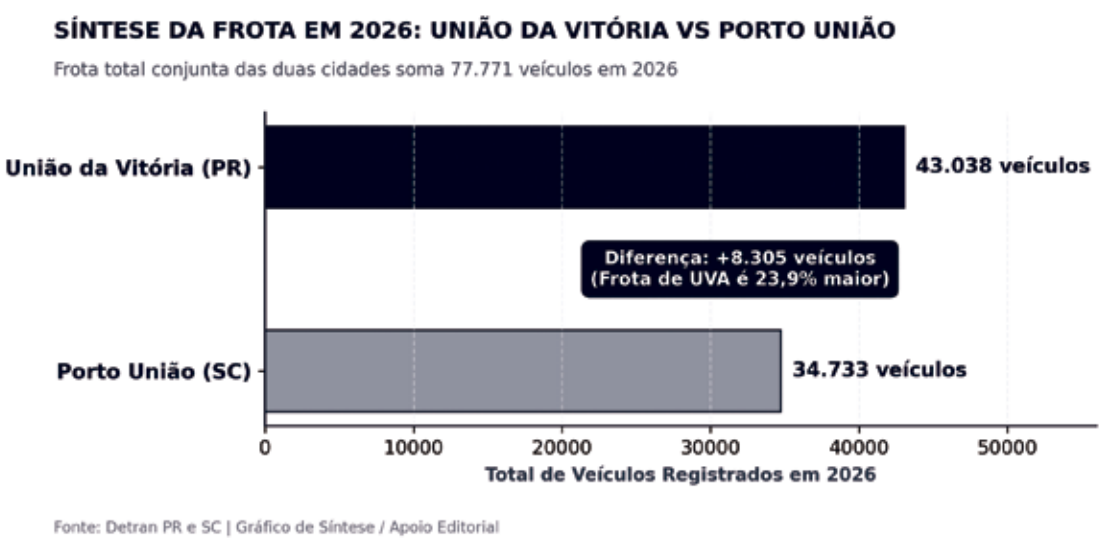
“É preciso prestar atenção para o possível caos que está por vir caso não exista integração no planejamento e desenvolvimento urbano, considerando que a aquisição do automóvel teve incentivo de políticas públicas e é culturalmente uma forma de status”, disse.

O alerta converge, em parte, com a avaliação da Polícia Militar sobre a necessidade de adaptação das ações de segurança ao crescimento da circulação. Para Wonsowski, além da responsabilidade do poder público, os próprios motoristas têm papel decisivo na redução dos acidentes. “O principal é agir com prudência, dirigir de maneira menos agressiva e adotar uma postura verdadeiramente defensiva”, salientou.

Entre as medidas que podem contribuir para a segurança, ele cita melhorias na sinalização, redução de velocidade em pontos críticos e fortalecimento da fiscalização. “Os órgãos municipais e a própria Polícia Militar precisam trabalhar de maneira conjunta, cada um dentro das suas atribuições, mas sempre auxiliando uns aos outros”, encerrou.

Foto: Freepik





Fonte: Detran PR e SC | Gráfico de Síntese / Apoio Editorial







OPINIÃO

O ASTRO REI DANIEL VORCARO, CENTRO DA CONSTELAÇÃO POLÍTICA BRASILEIRA

| Por Walber Guimarães Junior

Sigo impressionado com os tentáculos, cada vez mais intensos, de Daniel Vorcaro, big boss do Banco Master, que conseguiu colocar orbitando em torno de si, lideranças dos três poderes e de todos os espectros políticos.

Dessa forma, o Caso Master não deve ser lido como um mero episódio de desvio financeiro: ele é, em essência, um raio-x da promiscuidade institucional que define a relação entre a alta finança e o poder político no Brasil. O que se observa, à medida que as engrenagens dessa investigação avançam, é a revelação de uma rede de influência que ignora as fronteiras ideológicas e as barreiras partidárias, expondo uma elite política que, independentemente da matiz que ostenta no palanque, converge para os mesmos centros de gravidade econômica. A transversalidade do escândalo sugere que o pragmatismo do capital não possui preferências doutrinárias, operando em uma zona cinzenta onde o interesse público é frequentemente eclipsado por conveniências privadas de alta magnitude.

Nesse cenário de interdependência, a figura de Daniel Vorcaro, diretor do Master, assume contornos quase astronômicos dentro da dinâmica de Brasília. Ele emerge como o astro-rei de um sistema solar particular, cuja força gravitacional mantém em órbita uma vasta gama de planetas e satélites da política nacional. Essa "iluminação" financeira e de influência não escolhe espectros: ela aquece desde o governismo mais pragmático até a oposição que se pretende radical, sustentando um equilíbrio delicado onde o apoio político e a blindagem institucional tornam-se moedas de troca correntes. A analogia é precisa porque descreve uma dependência vital: sem o calor desse sol financeiro, muitos desses corpos celestes da política perderiam sua trajetória ou colapsariam no vácuo da irrelevância eleitoral ou da asfixia financeira. O Caso Master revela, portanto, que a elite política não apenas orbita esse capital, mas é sustentada por ele em uma simbiose que compromete a autonomia das decisões de Estado.

A profundidade dos reflexos desse episódio reside na sua capacidade de atingir indistintamente os matizes políticas dominantes. Não se trata de um problema de "esquerda" ou de "direita", mas de uma patologia do sistema de representação.

Quando o "astro-rei" é questionado ou investigado, o sistema inteiro entra em eclipse, revelando que a fragilidade de um é a vulnerabilidade de todos. Esse envolvimento indistinto expõe um pacto de sobrevivência que une adversários públicos em uma defesa velada de interesses comuns nos bastidores. A elite política, ao se deixar capturar por essa lógica de sustentação mútua com o Banco Master, abdica de sua função mediadora e passa a atuar como mera gestora de uma órbita pré-definida pelo poder econômico, onde a alternância de poder torna-se apenas uma mudança de posição relativa dentro do mesmo sistema solar.

Em última análise, o Caso Master funciona como um espelho crítico para a democracia brasileira, evidenciando que o verdadeiro poder muitas vezes não reside nas urnas, mas na capacidade de gerir a luz e o calor que emanam dos grandes centros financeiros. Enquanto o sistema político continuar a orbitar em torno de figuras que personificam essa concentração de influência, a renovação institucional permanecerá limitada por uma gravidade que puxa sempre para o mesmo centro de interesses. O episódio não é apenas um escândalo isolado: é a confirmação de que, no firmamento de Brasília, as estrelas podem mudar de posição e brilho, mas o sol que as sustenta continua sendo o mesmo capital de influência, imune a ideologias e fiel apenas à sua própria preservação e expansão.

A crise do Master é, por extensão, a crise de um modelo de política que se tornou satélite de si mesmo.

Para que entendam a extensão do estrago, ofereço uma pequena lista de autoridades sob suspeita ou investigação, quase todos com as impressões digitais no escândalo:

STF

- Ministro Dias Tofoli: negócios especiais referentes ao Resort Tayayá;

- Ministro Alexandre de Moraes: contrato de R$ 131 milhões da esposa e cartões de créditos gentilmente oferecido aos filhos;

- Ministro Gilmar Mendes: contrato de honorários a favor de sua esposa;

- Ministro Nunes Marques: contrato de prestação de serviços jurídicos, de R$ 5 milhões, com seu filho com apenas um ano de formado;

- Ministro André Mendonça: sob suspeita de receber patrocínio para o Instituto Iter do banco Master;

- Ex-ministro Ricardo Lewandowski: prestou consultoria jurídica ao Banco Master após deixar o STF. Documentos enviados à CPI registraram pagamentos relacionados ao seu escritório.

Senado Federal

- Senador Rodrigo Pacheco (MG): citado em diálogos entre Vorcaro e o ex-ministro Fábio Faria, mencionado como interlocutor político de interesse dos bancos;

- Senador Flávio Bolsonaro (RJ): recebimento de R$ 500 mil de um diretor de empresa ligada ao banco Master, além das doações de 61 ou 69 milhões para o filme Dark Horse;

- Senador Ciro Nogueira (PI): um dos principais sustentáculos dos interesses do Banco e beneficiário de inúmeras indulgências de Vorcaro;

- Senador Jaques Wagner (BA): Alvo de busca e apreensão na 9ª fase da Operação Compliance Zero. A PF o aponta como "suposto beneficiário central das vantagens econômicas investigadas", figurando como agente público em favor de quem teriam sido estruturados pagamentos, benefícios e aquisições patrimoniais;

- Senador Davi Alcolumbre (AP): citado em reuniões com Vorcaro durante a fase de tentativa de compra do Master pelo BRB. Apontado por colunistas como possível próximo alvo da PF. Bolsonaristas acusam-no de tentar controlar a investigação;

- Senador Carlos Viana (MG): citado pelo ministro Flávio Dino em relação ao envio de R$ 3,6 milhões via "emendas PIX" para fundação da Igreja Batista, em desdobramento do caso Master.

Câmara Federal

- Deputado Arthur Lira (AL): aliado próximo de Vorcaro e beneficiário de articulações políticas do grupo;

- Deputado Fábio Faria (ex-ministro): atuou como interlocutor direto de Daniel Vorcaro, trocando mensagens frequentes sobre o cenário político e judicial, atualizando Vorcaro sobre movimentos no STF e no Senado;

- Deputado Hugo Mota (PB), presidente da Casa: segundo relatório da PF, Vorcaro custeou hospedagem de Motta em Lisboa em 2024. O Banco Master emprestou pelo menos R$ 22 milhões para empresa da cunhada do parlamentar. Encontraram-se conversas em que Motta pedia a Vorcaro liberação de empréstimo;

- Ex-deputado Eduardo Bolsonaro (SP): assinou contrato em novembro de 2023 como produtor executivo do filme "Dark Horse", com responsabilidade sobre captação e gestão de recursos. A PF apura se o dinheiro de Vorcaro custeou despesas de Eduardo nos Estados Unidos;

- Deputado Mário Frias (SP): citado em reportagens como uma das pessoas que trataram com Vorcaro valores relacionados ao financiamento de "Dark Horse". Admitiu ter mentido ao negar relações com o ex-dono do Master, alegando cláusula de confidencialidade.

Governadores

- Governador paulista Tarcísio de Freitas: recebimento de R$ 2 milhões em doações eleitorais via Fabiano Zettel (cunhado de Vorcaro).

Ex-governadores

- Walfrido dos Mares Guia (MG): o Banco Master realizou cessões de crédito de R$ 45,5 milhões em seu favor;

- Ibaneis Rocha (DF): confirmou encontro pessoal com Vorcaro no contexto da aproximação entre o Master e o BRB (Banco de Brasília). Liderou campanha para aprovação da compra do Master pelo BRB;

- Cláudio Castro (RJ): encontros com Vorcaro coincidiram com aportes do Rioprevidência no Banco Master. A PF identificou contatos entre Castro e Vorcaro relacionados aos investimentos do Rioprevidência (aplicações bilionárias);

- Marconi Perillo (GO): empresa de sua propriedade recebeu pagamentos do Banco Master por serviços de consultoria.

Prefeitos

- João Henrique Caldas – JHC (Maceió): operações financeiras atípicas com o banco;

- ACM Neto (Salvador – BA): recebeu R$ 3,6 milhões do Master e da gestora Reag (parceira do banco) por meio de contrato de consultoria. Documentos da Receita Federal enviados à CPI do Crime Organizado confirmam os repasses;

- Vilmar Mariano (Aparecida de Goiânia): citado nas apurações sobre aportes de fundos de previdência no Banco Master.

Executivo

- Presidente Luiz Inácio Lula da Silva: reuniu-se com Daniel Vorcaro, fora da agenda oficial em 2024 com relação institucional questionada pela oposição;

- Ex-presidente Jair Bolsonaro: recebimento de R$ 3 milhões em doações eleitorais (via cunhado de Vorcaro);

- Ex-ministro Gilberto Kassab: apontado por Vorcaro como o articulador que negociou as doações de R$ 5 milhões (Bolsonaro/Tarcísio) como propina;

- Procurador-Geral da República Paulo Gonet: nome mencionado 33 vezes em glossários de relações de Vorcaro devido a contatos institucionais;

- Ex-presidente Michel Temer: seu escritório de advocacia recebeu R$ 10 milhões do Banco Master. Foi procurado por representantes do Master e do BRB durante as tratativas de negociação entre as instituições;

- Ex-ministro Guido Mantega: foi consultor remunerado do Banco Master e intermediou o encontro de dezembro de 2024 entre Vorcaro e Lula no Planalto;

- Ex-chefe da Secom Fábio Wajngarten: foi contratado para atuar na defesa e comunicação de Vorcaro. Sua empresa recebeu pagamentos do Banco Master em 2025;

- Ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto: investigado pela atuação na criação o Banco Master. Questiona-se se houve favorecimento durante sua gestão no BC;

- Presidente do União Brasil Antônio Rueda: escritórios ligados a Rueda receberam R$ 6,4 milhões do Banco Master desde 2023, por serviços jurídicos;

- Rui Costa (ex-ministro): participou de reunião no Palácio do Planalto em dezembro de 2024 na qual Vorcaro apresentou a Lula reclamações sobre a situação do Master (intermediada por Guido Mantega). A PF suspeita que Rui teria facilitado a expansão do Banco Master na Bahia durante seu mandato como governador (2018-2022).

Em tempo: é apenas uma amostra sem filtros de autoridades mais notórias citadas até agora (peço desculpas às autoridades e excelências não citadas por exiguidade de espaço e a eventuais ausências na lista, atualizada a cada nova mensagem do celular de Daniel Vorcaro liberada).

Como se observa, o caso Master revela uma rede de influência transversal, que atinge tanto o atual governo quanto a oposição. Os pontos centrais são:

- Uso de doações legais como fachada; Cooptação de fundos de previdência, com braços estaduais e municipais que eram drenados para o banco; Blindagem no Judiciário e Legislativo: a presença de nomes do STF e da cúpula do Congresso sugere um esforço coordenado para evitar fiscalizações do Banco Central e punições judiciais; Imparcialidade das citações: até o momento, a maioria dos políticos nega as irregularidades, tratando as doações como legais e os encontros como institucionais.

Preciso encerrar, mas, com perdão da heresia, nem mesmo em todas as páginas de uma Bíblia seria possível descrever a lista de políticos e autoridades com as mãos sujas nas fontes do Banco Master. Pela extensão dos danos, a hipótese mais provável é um grande acordo da nossa elite política para que tudo termine em pizza, da qual nem os farelos serão reservados ao eleitor brasileiro, ainda que nossa tradição informe que o escândalo seguinte é sempre a melhor solução para o anterior. Por favor, depois deste relato, nos poupe da mania nacional de achar que a corrupção é marca registrada do outro polo político.

Se quer mesmo reagir, só tem um jeito: dê sua resposta nas urnas.

[PeloEstado] ENTREVISTA

"Santa Catarina produz numa velocidade que Brasília não acompanha"

Carol De Toni, candidata ao Senado por Santa Catarina

Carol De Toni, de 39 anos, é filiada ao PL e foi eleita, em 2022, como a deputada federal mais votada do estado. É advogada e um dos principais nomes da direita conservadora. Formou a carreira política no Oeste catarinense.

Somente nos primeiros 18 dias de campanha, conseguiu arrecadar mais do que o limite de gastos permitido pela Justiça Eleitoral.

Atualmente exerce a presidência da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados e é pré-candidata ao Senado Federal por Santa Catarina.

*Até o fechamento da coluna não conseguimos retorno da assessoria do candidato Carlos Bolsonaro.

Pelo Estado - A senhora defende a redução da carga tributária. Como senadora, qual imposto pretende priorizar para redução e como compensaria a eventual perda de arrecadação para União, estados e municípios?

Carol De Toni - Minha prioridade é aliviar quem trabalha e produz, e eu começaria pelo Imposto de Renda da pessoa física, ampliando a faixa de isenção e corrigindo de forma mais justa a tabela. Não faz sentido o governo aumentar a arrecadação simplesmente porque o salário nominal do trabalhador subiu enquanto o poder de compra dele diminuiu.

Mas reduzir imposto exige responsabilidade. Eu não defendo criar um rombo para tapar com outro imposto depois. A compensação precisa vir primeiro do lado do Estado: cortar desperdícios, combater fraudes, revisar gastos ineficientes e fazer a economia crescer, uma reforma administrativa, para enxugar a estrutura da máquina pública e deixá-la mais eficiente é um caminho para isso, e eu pretendo apoiar uma reforma responsável e equilibrada.

Eu tenho uma visão muito simples: antes de Brasília pedir mais dinheiro para o brasileiro, precisa explicar melhor o que está fazendo com o dinheiro que já recebe. E qualquer mudança precisa preservar estados e municípios, porque é lá que o cidadão precisa de saúde, escola, segurança e infraestrutura.

Pelo Estado - Santa Catarina tem problemas históricos de infraestrutura, especialmente nas rodovias e portos. Qual seria sua primeira prioridade para o Estado no Senado e que recursos concretos pretende buscar em Brasília?

Carol De Toni - Se eu tiver que apontar uma prioridade, é destravar os grandes corredores logísticos de Santa Catarina, começando pelas rodovias que ligam o Oeste aos portos e ao litoral, especialmente a BR-282 e a BR-163, sem esquecer os gargalos da BR-101 e dos acessos portuários.

Santa Catarina produz numa velocidade que Brasília não acompanha. Nosso produtor, nossa indústria e nosso transportador não podem continuar pagando a conta de estrada ruim, obra parada e acesso congestionado.

Como deputada, já destinei mais de R$ 93 milhões para infraestrutura no estado. No Senado, quero usar um peso político ainda maior para garantir recursos no Orçamento da União, articular a bancada catarinense, cobrar o DNIT, acompanhar contratos e concessões e pressionar para que obra anunciada vire obra entregue.

Não quero apenas buscar dinheiro. Quero acompanhar a execução. Porque recurso parado em Brasília ou obra que nunca termina não resolve a vida de ninguém.

Pelo Estado - A senhora defende limitar decisões monocráticas e o ativismo judicial. Até onde o Senado deve ir para fiscalizar o STF sem colocar em risco a independência entre os Poderes?

Carol De Toni - Até onde a Constituição permite — nem um centímetro a menos e nem um centímetro a mais.

Eu não defendo um Senado interferindo no conteúdo de uma decisão judicial porque não gostou do resultado. Mas também não aceito a ideia de que independência entre os Poderes significa ausência de limites.

O Senado tem responsabilidades constitucionais muito claras: sabatinar ministros do Supremo com seriedade, discutir regras para decisões monocráticas, legislar quando houver necessidade de restabelecer segurança jurídica e exercer os mecanismos de responsabilização previstos na própria Constituição quando houver fundamento para isso.

Eu já trabalhei na Câmara por mais equilíbrio entre os Poderes e quero continuar esse trabalho no Senado.

Não quero um Congresso acima do Supremo e não quero um Supremo acima do Congresso. Quero a Constituição acima de todos.

Pelo Estado - A senhora foi a deputada federal mais votada de Santa Catarina em 2022 e agora disputa uma das duas vagas ao Senado. O que pretende fazer no Senado que não conseguiu realizar como deputada e que será uma marca especificamente catarinense do seu mandato?

Carol De Toni - A Câmara me deu a oportunidade de apresentar projetos, votar grandes pautas, presidir a CCJ e defender Santa Catarina em alguns dos debates mais importantes do país. Mas o Senado possui atribuições que a Câmara simplesmente não tem.

É o Senado que sabatina ministros do STF, que possui responsabilidades específicas na fiscalização das instituições e que tem um peso decisivo no equilíbrio entre os Poderes. Quero levar para lá a mesma coragem que tive na Câmara.

E quero que meu mandato tenha uma marca muito catarinense: fazer Brasília respeitar quem trabalha, produz e sustenta este país.

Isso passa por infraestrutura, pelo agro, pela indústria, pela segurança, pela defesa da propriedade e por um pacto federativo mais justo. Santa Catarina arrecada muito, produz muito e entrega muito ao Brasil. Precisa receber de volta infraestrutura e serviços compatíveis com aquilo que oferece ao país.

Eu não estou buscando o Senado como prêmio ou como ponto de chegada. Quero o Senado porque existem batalhas que só podem ser enfrentadas de lá.

Trabalho eu já mostrei. Coragem nunca faltou.

Agora quero colocar essa experiência a serviço de Santa Catarina no Senado.



Foto: Câmara dos Deputados/Divulgação

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*



O sentimento de civismo e a integração entre União da Vitória e Porto União marcou o **Desfile Cívico de 7 de Setembro** realizado na manhã de segunda-feira 07. Ao todo, 85 instituições participaram da programação, que reuniu escolas, entidades sociais e comunitárias e forças de segurança dos dois municípios. A organização deste ano ficou a cargo da Secretaria de Educação de Porto União com a participação de diferentes setores das administrações municipais.
Confira alguns registros do evento:





























A competente colaboradora da ACEUV, **Chaiane Ribeiro,** faz aniversário no dia 13 e recebe o carinho de familiares e amigos. Parabéns!

O contador e presidente da ACEUV, **Deverson Fraitay,** fez aniversário na terça-feira, 08. Parabéns!



A **Câmara de Vereadores de Porto União** realizou, na noite de sexta-feira 4, uma sessão solene para a entrega dos títulos de **Cidadão Honorário e Cidadão Benemérito**. A cerimônia ocorreu no Centro Cultural 25 de Julho e reuniu autoridades, familiares e convidados dentro da programação de aniversário do município. Cinco pessoas foram homenageadas. Receberam o título de Cidadão Honorário o comandante da Polícia Militar de Porto União, **Luiz Fernando Pezzini**; os médicos **Daniel Thadeo Sens** e **Mariano Bordon Sosa**; e o empresário **Airton Antônio Farinella**. O título de Cidadão Benemérito foi concedido ao capitão do Corpo de Bombeiros Marcos **Luciano Colla**, nascido no município.





Porto União completou **109 anos** no sábado, 05, e a programação alusiva ao aniversário do município contou com a inauguração da nova sede da Câmara de Vereadores. O Legislativo passou a ocupar o prédio onde funcionava o antigo Banco Itaú, deixando o espaço da antiga Estação Ferroviária, utilizado pela Câmara há cerca de três décadas. O novo prédio dispõe de plenário com capacidade para 110 pessoas, salas para servidores, espaço para reuniões e área destinada ao atendimento da população. A estrutura também oferece melhores condições de acessibilidade em comparação com a antiga sede.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.









RESPIRE! JOC

Seu momento de entretenimento analógico!



Horóscopo

PREVISÃO PARA A SEMANA

João Bidu

JOAOBIDU.COM.BR



Áries 21/03 - 20/04

Dia de foco no trabalho e de colocar as pendências em dia, com chances de conquistar um novo emprego. A energia de recomeço inspira autocuidado e melhorias na rotina. No amor, prepare-se para novidades e encontros especiais à noite, deixando seu coração mais feliz.



Touro 21/04- 20/05

Ótimo dia para dar o próximo passo nos seus projetos e esperar boas notícias no trabalho ou com clientes. Cuide da sua saúde adotando hábitos mais equilibrados. No amor, a paquera fica favorecida e pode se transformar em algo especial. Aproveite com bom humor.



Gêmeos 21/05 - 20/06

Hoje, a Lua em Virgem incentiva a organizar a rotina e ajuda a resolver assuntos familiares com calma e delicadeza. A sorte chega à noite para quem tiver paciência, então vale esperar o momento certo. No amor, deixe o passado para trás e prepare-se para surpresas.



Câncer 21/06 - 21/07

Coloque ideias em prática e aproveite as oportunidades de sucesso. Reavalie o passado, tome decisões importantes e busque equilíbrio em casa. No amor, um gesto simples pode abrir portas para encontros e conversas que fortalecem relacionamentos, com harmonia e novas possibilidades.



Leão 22/07 - 22/08

Dia de renovar energias e começar novos projetos, impulsionado pela Lua na sua Casa da Fortuna. No amor, deixe velhos dramas para trás e aproveite o momento para fortalecer seus sentimentos ou até assumir compromisso. Aproveite a noite para conversar e se conectar de forma especial.



Virgem 23/08 - 22/09

Dia de atenção aos detalhes financeiros e de cuidar do seu bem-estar. Aproveite para organizar suas contas e relaxar, priorizando sua saúde física, mental e emocional. No amor, a chance de uma mudança é grande, e seu charme fica em alta para conquistar alguém especial.



Libra 23/09 - 22/10

Ótimo momento para refletir sobre sua carreira e agir nos bastidores, mantendo o foco nos detalhes importantes. No bem-estar, reserve um tempo para cuidar de si. À noite, com a Lua no seu signo, seu amor-próprio ganha força. No amor, é ideal para apostar na sedução e no romance.



Escorpião 23/10 - 21/11

Hoje, boas conversas e amizades verdadeiras ficam em evidência, com encontros íntimos à noite. Aproveite para renovar sua energia, eliminar o que não serve e investir em cuidados pessoais. Suas esperanças amorosas se renovam, com possibilidade de encontros especiais com alguém próximo.



Sagitário 22/11 - 21/12

Dia de foco e organização no trabalho, revisando objetivos e explorando novas oportunidades para impulsionar sua carreira. Na vida social, amplie seus contatos e aproveite as opções de diversão à noite. No amor, chances de renovar o relacionamento ou encontrar alguém especial no seu grupo de amigos.



Capricórnio 22/12 - 20/01

Ótimo momento para inovar na carreira, seja com uma novidade ou investindo no seu crescimento. Cuide da sua mente com atividades que renovem suas energias. No amor, foque em entender seus desejos e se abrir para novas possibilidades ou fortalecer os laços atuais. Aproveite a energia do dia!



Aquário 21/01 - 19/02

Dia de organizar suas finanças e colocar tudo em ordem. Uma mudança de ares vai renovar seu astral e abrir espaço para novas experiências. No amor, atenção aos detalhes pode fortalecer vínculos ou abrir portas para uma paixão. Aproveite esse momento de crescimento!



Peixes 20/02 - 20/03

Dia promissor para novas oportunidades no trabalho, especialmente com parcerias que podem impulsionar seus planos. Aproveite para organizar suas finanças e explorar novas ideias. No amor, a energia fica em alta para novidades ou para fortalecer relacionamentos. Esteja aberto às mudanças que podem surgir!

SUDOKU

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Exemplo

5	9	4	6	7	8	3	1	2
	7		5		2			6
2	3			1	4	5	8	7
	8	1	2		6		7	9
9			8		1	2		
4		2		9	7		6	8
6	4			2	3		9	1
8		3		6			2	5
		9	1	8	5		3	4

1 Preencha os espaços em branco com algarismos de 1 a 9, de modo que cada número apareça apenas uma vez na linha.

5		4	6		8		1	2
1	7		5		2			6
2	3			1	4	5	8	7
3	8	1	2		6		7	9
9			8		1	2		
4		2		9	7		6	8
6	4			2	3		9	1
8		3		6			2	5
7		9	1	8	5		3	4

2 O mesmo deve acontecer em cada coluna. Nenhum número pode ser repetido, e todos os números de 1 a 9 se encontram presentes.

5		4	6		8		1	2
	7		5		2			6
2	3			1	4	5	8	7
	8	1	2	5	6		7	9
9			8	4	1	2		
4		2	3	9	7		6	8
6	4			2	3		9	1
8		3		6			2	5
		9	1	8	5		3	4

3 Nos quadrados menores (3x3), a regra é a mesma: aparecem números de 1 a 9, mas nenhum se repete.

A

					5	6		
	3			8	7		1	
6					2			
8	4	5						
	9						3	
						1	4	7
			8					4
	6		3	4			9	
		8	5					

B

5		8				7		2
	9		8		3		1	
1			2		4			5
			3		2			
			4		9			
4			9		8			3
	8		7		1		6	
2		3				9		7

37

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Acesse aqui o nosso site!

Siga a gente nas redes sociais:
coquetel editoraCoquetel

Solução

A	1	9	3	6	2	5	8	7	4
	8	6	7	4	1	3	9	2	5
	4	5	2	9	7	8	1	3	6
	7	4	1	8	5	9	6	2	3
	3	2	9	6	4	7	5	1	8
	5	8	6	3	7	2	4	9	1
	6	7	5	4	3	6	2	8	9
	2	3	4	1	9	6	7	5	8
	9	1	8	7	6	2	3	4	5
B	2	1	3	6	9	4	5	8	7
	9	8	5	7	3	1	2	6	4
	4	7	6	9	2	8	1	5	3
	3	7	1	4	6	9	5	2	8
	6	2	9	5	8	7	3	4	1
	8	5	4	3	1	2	7	6	9
	1	3	6	2	7	4	8	9	5
	7	9	2	8	5	3	4	1	6
	5	4	8	1	9	6	7	3	2



Sindicato das Indústrias de Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Madeiras Compensadas e Laminados, Aglomerados, Chapas de Fibra de Madeira e de Marcenaria de União da Vitória

Rua Frei Policarpo, 188 – Fone: (42) 3522-1886 – CEP 84600-315– União da Vitória-PR
CNPJ 77.491.678/0001-49

Em cumprimento ao Estatuto comunico que foi registrada a seguinte chapa para eleição que será realizada no próximo dia 22 de setembro de 2026, na Rua Frei Policarpo, Nº 188, Centro na cidade de União da Vitória – Paraná.

Diretoria

Efetivos	Suplentes
Presidente:	
Fabricio Antônio Moreira Neto	Gustavo Grein Cavalcanti
Vice-Presidente:	Lauro Werle
Felipe Antonio da Cunha Furtado	Paulo Cavalcanti Neto
Secretário:	Hoberdan Agustini
Roges Faganello	
Tesoureiro:	
Lodemir Canelo	

Conselho Fiscal

Efetivos	Suplentes
João Luiz Agustini	Nelson Presendo
João Carlos Conte	Rafael Zini
Alcides João Rochembach	Adivar Lourensetti
Osmar Carlos Rochembach	José Carlos Banhara
Renato Brautigan	Marcos Rochembach

Delegados Representantes
Fabricio Antônio Moreira Neto
Gustavo Grein Cavalcanti

Fica aberto o prazo de 48 (quarenta e oito) horas para a impugnação de candidaturas a contar da publicação do presente.
União da Vitória, 10 de setembro de 2026.

Fabricio Antônio Moreira Neto
Presidente.

Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social e de Orientação e Formação Profissional de Ponta Grossa e Região.

SENALBA PONTA GROSSA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os empregados em entidades culturais, recreativas, de assistência social e de orientação e formação profissional das cidades de Antônio Olinto, Arapoti, Carambeí, Castro, Cruz Machado, Fernandes Pinheiro, Guamiranga, Imbaú, Imbituva, Ipiranga, Irati, Ivaí, Jaguariaíva, Mallet, Palmeira, Paula Freitas, Paulo Frontin, Pirai do Sul, Porto Amazonas, Ponta Grossa, Prudentópolis, Reserva, Rebouças, Rio Azul, Sengês, São João do Triunfo, São Mateus do Sul, Teixeira Soares, Telêmaco Borba, Tibagi, União da Vitória e Ventania, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia ***dezoito de setembro do corrente ano, às dezoito horas (18/09/2026, às 18 horas)***, em primeira convocação, com a presença da maioria dos empregados da categoria, ou em segunda convocação, com qualquer número de presentes, na sede do Sindicato, à Rua Professor Bruening, 120, nesta cidade de Ponta Grossa, a fim de deliberarem, por maioria simples de votos dos presentes, sobre a seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação sobre as reivindicações da categoria, inclusive de contribuições para custeio sindical, para fins de estipulação de Convenções Coletivas com os Sindicatos Patronais ou Acordos Coletivos com as Entidades patronais, bem como alteração da data base para primeiro de outubro.
2) Autorização para a Diretoria do Sindicato negociar com os sindicatos patronais Convenções Coletivas, ou com as Entidades patronais Acordos Coletivos, e, na impossibilidade, ajuizar dissídios coletivos.
3) Outros assuntos de interesse da Categoria.

A Assembleia obedecerá ao "quórum" e demais normas estabelecidas no Estatuto do Sindicato.

O trabalhador poderá participar remotamente da Assembleia, sendo que para tanto deverá solicitar link de acesso através do e-mail (senalbapg@gmail.com) ou pelo WhatsApp (42)98834-6750, mediante identificação.

Ponta Grossa 03 de Setembro de 2026.

Carlos David Veiga
Presidente

www.senalbapg.com.br - senalba@senalbapg.com.br - senalbapg@gmail.com
CNPJ: 80.618.010/0001-24 SENALBA-PG CÓDIGO CEF: 010-215-88447-4
Rua Professor Bruening, 120 - CEP 84.020-160 – Ponta Grossa – Pr
Fones (42) 3222-7468 Whats (42) 98834-6750

VERDE VALE FM 94,1 · V VALE · JOC

UNIÃO
É NOTÍCIA

Acompanhe nossas transmissões na
Verde Vale FM e também pelo YouTube

Sindicato dos Trabalhadores Nas Indústrias de Papel, Papelão, Cortiça, Artefatos de Papel, Materiais Plásticos, Químicos e Áreas de Reflorestamento de Três Barras e Região (SC).
CNPJ- 83.786.749.0001-33

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO EMPRESA ABBASPEL

O **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão, Cortiça, Artefatos de Papel, Plástico, Químico e Áreas de Reflorestamento de Três Barras/SC – SITIPELCO**, representado por seu Presidente, Sr. Hamilton de Lima, fundamentado na CLT e em seu Estatuto Social, convoca todos os trabalhadores da empresa ABBASPEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PAPEIS LTDA, CNPJ: 04.490.046/0001-97 com endereço na **Rua José Eliphio da Cunha Silveira, 50 - Área Industrial, Porto União - SC, 89400-000,** para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada:

LOCAL: A Assembleia ocorrerá nos locais de trabalho no dia 15 de setembro de 2026.

HORÁRIOS E SESSÕES
As deliberações ocorrerão em três sessões diárias para garantir a participação de todos os turnos:
1ª Sessão: 05:30h (1ª convocação) | **30 minutos após** (2ª convocação)

2ª Sessão: 09:00h (1ª convocação) | **30 minutos após** (2ª convocação)

3ª Sessão: 19:00h (1ª convocação) | **30 minutos após** (2ª convocação)

QUÓRUM: As sessões serão instaladas em 1ª convocação com a presença mínima de 2/3 dos trabalhadores. **Não havendo quórum suficiente, a Assembleia será instalada em segunda convocação meia hora após, no mesmo dia e local acima designado, com qualquer número de trabalhadores presentes.**

ORDEM DO DIA
1. Outorga-se poderes para representar junto à empresa na celebração de ajustes coletivos com o sindicato, voltados à compensação e troca dos feriados para os dias 24 e 31 de dezembro de 2026.
2. **Outorga de Poderes:** Autorização para que a Diretoria do Sindicato negocie e firme o Acordo Coletivo de Trabalho com a empresa, conforme as deliberações da categoria.

Três Barras/SC, 11 de setembro de 2026

HAMILTON DE LIMA
PRESIDENTE

Avenida Rigesa, 1230 – Km2 – Fone (0xx47) 623- 0234 / 623 0632 – Três Barras- SC. CEP. 89 490 000
e-mail: sitipelco@gmail.com

PREGÃO ELETRÔNICO - 29/2026
Nº PROC. ADM. 88/2026

Extrato de publicação gerado automaticamente pelo sistema BLLCOMPRAS torna público para conhecimento dos interessados que o órgão MUNICIPIO DE PAULO FRONTIN, de acordo com a regulamentação conforme edital realizará PREGÃO ELETRÔNICO sendo conduzido por EDER RENATO STELMACH e tendo como autoridade IRENEU INÁCIO ZACHARIAS.

PUBLICAÇÃO: 10/09/2026 11:11
INÍCIO REC. PROPOSTA: 10/09/2026 14:00
FIM REC. PROPOSTA: 23/09/2026 09:00
INÍCIO DISPUTA: 23/09/2026 09:30
TIPO DE LANCE: MENOR LANCE
TIPO ENCERRAMENTO: ABERTO
EXCLUSIVO ME: NÃO
VALOR TOTAL DO PROCESSO: R$ 407.500,0000

OBJETO DO PROCESSO

AQUISIÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTOR TIPO VAN, NOVO, ZERO QUILÔMETRO, COM CAPACIDADE MÍNIMA PARA 15 (QUINZE) PASSAGEIROS E 01 (UM) MOTORISTA, DESTINADO AO TRANSPORTE DE ATLETAS, EQUIPES TÉCNICAS E DEMAIS PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS PROMOVIDAS PELO DEPARTAMENTO DE ESPORTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN/PR, COM RECURSOS DESTINADOS AO FUNDO MUNICIPAL DE ESPORTES, INSTITUÍDO PELA LEI MUNICIPAL Nº 1.480/2025.





HISTÓRIAS QUE VALEM

HÁ MAIS DE 20 ANOS, LAURO PLANTA ÁRVORES E DEIXA UNIÃO DA VITÓRIA MAIS VERDE

Aos 66 anos, morador já espalhou centenas de mudas por diferentes pontos da cidade. Entre árvores frutíferas, espécies nativas e araucárias, trabalho virou uma forma de retribuir à natureza e deixar um legado para as próximas gerações

Por Jaqueline Castaldon

Quem passa por alguns pontos de União da Vitória talvez nunca tenha imaginado que muitas das árvores que hoje fazem parte da paisagem foram plantadas pelas mãos de uma única pessoa.

Há mais de 20 anos, o morador Lauro Glovacki dedica parte de seu tempo a plantar, cuidar e acompanhar o desenvolvimento de árvores em áreas públicas do município.

O que começou como um passatempo se transformou em uma missão pessoal.

"Hoje eu faço isso para repor um pouco do que está sendo feito no Brasil, os cortes, o desmatamento. Eu procuro repor alguma coisa", conta.

Aos 66 anos, Lauro reconhece que o serviço exige disposição. Afinal, seu trabalho não termina quando uma muda é colocada na terra. É preciso abrir a cova, colocar adubo, proteger o tronco, molhar, podar, limpar ao redor e retornar diversas vezes para acompanhar o desenvolvimento.

"Não é só plantar. É uma tarefa bem puxada", resume.

Centenas de árvores pela cidade

Lauro não possui um levantamento exato de quantas árvores já plantou durante essas duas décadas. A estimativa, segundo ele, passa facilmente de algumas centenas.

Há mudas plantadas nas proximidades da Rodoviária de União da Vitória, nos fundos do Centro de Atenção Psicossocial (Caps), na região do Sesc, perto do Museu, em São Cristóvão, nas proximidades do Aeroporto, no São Joaquim e até mesmo no Morro do Cristo.

Somente na região próxima à rodoviária, são cerca de 70 árvores plantadas por ele.

Em alguns locais, Lauro literalmente entra no meio da vegetação carregando mudas e ferramentas para realizar os plantios.

E a variedade impressiona.

Há ingá, pitanga, jabuticaba, cereja, araçá, guabiju, guavirova, tarumã, manacá-da-serra, paineira, palmeiras, ipês de diferentes cores, laranjeiras, goiabeiras, butiás, araucárias e diversas outras espécies.

Sempre que possível, procura priorizar plantas nativas.

A escolha também exige conhecimento. Lauro explica que nem toda árvore pode ser plantada em qualquer lugar. Algumas possuem raízes agressivas e podem causar problemas em calçadas e construções. Outras se adaptam melhor a campos abertos ou a determinadas condições de solo.



Por isso, além da experiência adquirida ao longo dos anos, ele pesquisa as características das espécies antes de decidir onde cada muda será colocada.

Sementes lançadas onde ninguém chega

Nem todo o trabalho de Lauro pode ser percebido imediatamente por quem circula pela cidade.

Além das árvores plantadas diretamente no solo, ele também espalha sementes em áreas de vegetação.

Uma das técnicas utilizadas é bastante curiosa.

Lauro prepara pequenas bolas utilizando argila, terra e serragem. No interior delas, coloca sementes, principalmente as menores, como as de ipê. Depois, arremessa as pequenas bolas em áreas de difícil acesso.

No Morro do Cristo, por exemplo, várias sementes foram espalhadas dessa maneira.

"Tem muita semente jogada por aí que a gente não vê. Aí passaria de milhares", conta.

Com sementes maiores, a estratégia muda. Lauro relata que já recolheu baldes de frutos de palmeiras e distribuiu as sementes em áreas próximas à BR-476 e em outros pontos de vegetação.

A expectativa é simples: mesmo que apenas uma pequena parte germine, novas árvores poderão nascer onde dificilmente seriam plantadas pelo homem.

Vandalismo quase o fez desistir

A dedicação, entretanto, também já trouxe frustrações.

Um dos maiores problemas enfrentados por Lauro é o vandalismo. Algumas mudas são quebradas ou cortadas antes mesmo de conseguirem se desenvolver.

Em uma ocasião, ele conta que havia plantado um manacá-da-serra próximo a um estabelecimento comercial no centro da cidade. A muda acabou sendo cortada.

Há ainda os danos provocados durante serviços de roçada. Sem proteção ao redor dos troncos, máquinas podem atingir as árvores jovens e comprometer definitivamente seu crescimento.

Lauro lembra de uma ocasião em que precisou substituir cerca de dez árvores depois que as proteções dos troncos foram retiradas e as mudas acabaram danificadas durante uma roçada.

As situações fizeram com que ele pensasse em desistir.

Mas não conseguiu.

"É uma paz que não tem muita explicação. Você esquece de tudo, fica concentrado naquilo. É prazeroso", explica.

É justamente essa sensação que ainda o faz seguir plantando.

Garagem virou ponto de espera para as mudas

Mesmo morando atualmente em apartamento, Lauro encontrou uma maneira de continuar com o trabalho.

A garagem funciona como uma espécie de pequena estação de espera. Ele compra as mudas, deixa os exemplares guardados no local e, quando decide que chegou o momento, escolhe uma área para realizar o plantio.

Há dias dedicados a plantar. Outros são reservados para poda, limpeza e manutenção.

Tudo é feito voluntariamente.

Para Lauro, é também uma forma de devolver à natureza uma pequena parte de tudo aquilo que as pessoas utilizam ao longo da vida.

Plantar árvores e recolher lixo

A preocupação ambiental não termina nas árvores.

Fotos: JOC



Quando entra em áreas próximas às rodovias ou em terrenos com vegetação para realizar seus plantios, Lauro também encontra grande quantidade de lixo.

Por isso, passou a carregar sacos para recolher principalmente materiais plásticos e garrafas PET.

Segundo ele, em poucos minutos, é possível encher dois ou três sacos.

O material é retirado do local e encaminhado para a coleta e reciclagem.

Assim, uma saída que começa com algumas mudas nas mãos muitas vezes termina com árvores plantadas e sacos de lixo retirados da natureza.

Um legado que continuará crescendo

Lauro tem duas filhas, uma morando em Curitiba e outra no litoral. Ainda não tem netos, mas brinca que, quando eles chegarem, pretende transmitir também esse gosto pela natureza.

Talvez o maior legado, entretanto, já esteja plantado.

Algumas árvores colocadas no solo há cinco, seis ou oito anos já cresceram. Outras começaram a produzir frutas. Ingás, cerejas e guabijus plantados por ele já começam a transformar a paisagem e também oferecem alimento para pássaros e outros animais.

Existem ainda centenas de pequenas mudas tentando vencer o frio, as geadas, as roçadas e o vandalismo.

E milhares de sementes espalhadas em lugares onde Lauro provavelmente nunca saberá quais conseguiram germinar.

No Morro do Cristo, algumas delas são de ipê.

Se vingarem, daqui a alguns anos poderão colorir uma paisagem que já é um dos cartões-postais de União da Vitória.

Talvez muita gente veja aquelas flores sem saber quem lançou as sementes ali.

Para Lauro, isso parece ser o que menos importa.

O objetivo é outro. "Enfeitar a cidade e trazer um ar mais puro também. Trazer uma respiração melhor para nós."

Depois de mais de duas décadas, enquanto ainda houver uma muda esperando na garagem e algum espaço onde seja possível plantar, seu Lauro pretende continuar.

Uma árvore de cada vez.